



# XIII Congresso de ECOLOGIA

## III International Symposium of Ecology and Evolution

Múltiplas ecologias: evolução e diversidade

08 a 12 de outubro de 2017 • UFV - VIÇOSA | MG

### LEVANTAMENTO DE BROMELIACEAE EM FRAGMENTOS DE MATA ATLÂNTICA DE ALTITUDE NO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Isabelle B. de Paula<sup>1\*</sup>, Flávia Ap<sup>a</sup> L. Belmoch<sup>1</sup>, Bárbara Risse Quaioto<sup>1</sup>, Helimar Rabello<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Centro Universitário São Camilo - ES, Departamento de Biologia, Laboratório de Botânica. Cachoeiro de Itapemirim, Espírito Santo, Brasil. Correspondência para [isabellebarroso@gmail.com](mailto:isabellebarroso@gmail.com).

Ecologia de comunidades /pôster

A família Bromeliaceae tem em sua composição aproximadamente 56 gêneros e mais de 3000 espécies. Por apresentarem uma capacidade de manter um tanque de água em suas folhas imbricadas, abriga vários grupos de famílias faunísticas. Tendo em vista essa característica, a família bromeliaceae vem aguçando o interesse dos estudos ecológicos. Diante disso, o foco da pesquisa é o levantamento de plantas na área do Sítio Morro Branco, localizado no município de Vargem Alta, Espírito Santo (TM / 24k 291050.63-77.1460), onde há a predominância da Floresta Ombrófila. O estudo foi dividido em três campanhas diurnas de 4 dias para a contagem do número de plantas, para a medição de altura e das três maiores folhas e identificação dos gêneros. As áreas foram caracterizadas como: área 1, com predominância de uma vegetação herbáceo-arbustiva, arvoretas e afloramentos rochosos, e área 2 em estágio secundário de regeneração com predominância de dosséis de aproximadamente 20 metros, já com formação de um sub bosque. Na área 1, foram catalogadas 61 bromélias do gênero *Vriesea*, a média de altura foi de 58,18 cm e das folhas de 37,42 cm. Na área 2 foram catalogadas 82 bromélias do gênero *Aechmea*, a média de altura foi de 64,69 cm e das folhas 48,60cm. Levando em consideração outras pesquisas do estado, nota-se uma escassez de espécies na área, porém há uma grande quantidade de espécimes por gênero nas áreas estudadas por ser uma área vegetal de regeneração, o que limita a variedade de espécies.